

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Notícias Populares Class.: 51

Data: 14/03/81 Pg.: \_\_\_\_\_

# Sarampo matou também 21<sup>90</sup> índios Sataré Mawe

MANAUS (Do Correspondente J.R. Garganta Xavier) — No mesmo período — abril/maio —, que o sarampo matou 21 índios Wamiri-Atroari, 21 indígenas da tribo Sataré Mawé morriam no rio Andirá. Essa nova denúncia de surto de sarampo entre os indígenas chegou ao conhecimento do Cimi-Norte-I, através de um padre salesiano que atua na área.

Segundo informações prestadas pelo Cimi, morreram 21 índios Sataré-Mawe, sendo 18 crianças e 3 senhoras. Quando a Funai chegou com sua equipe médica, os índios já haviam falecido e numa asserção realizada em São Simão, os indígenas decidiram exigir da Funai que mandasse a vacinar regularmente de 3 em 3 meses. Os índios foram vacinados, mas depois a Funai os abandonou.

Nas localidades de Vila Nova morreram 9 crianças e 3 senhoras; em Orrado 1 criança; em Terra Preta mais 3; em São Raimundo 3 e finalmente em Castanhal 1. Elas ficam no rio Andirá e só não houve mais vítimas devido ao atendimento feito por uma médica da unidade de saúde de Maués, que providenciou algumas vacinas para os silvícolas.

## Funai expulsou índios que pediram sua ajuda

MANAUS (Do Correspondente J.R. Garganta Xavier) — Mais uma desumanidade vem de ser cometida pela Funai contra índios no Amazonas. A delegacia em exercício mandou expulsar 7 índios apurinã da "Casa do Índio" em Manaus, porque "eles foram pedir auxílio e estavam chateando demais". Isso mereceu a pronta intervenção do Cimi, que divulgou ontem nota sobre o assunto.

Na nota, o secretário regional do Cimi Norte I manifesta sua solidariedade ao apurinã Leopoldo Silva que, junto com seus companheiros, foram expulsos da "Casa do Índio de Manaus."

E diz mais: "A Funai nunca teve tanto dinheiro em sua história de

ineficiência como nos dias de hoje. Dinheiro que é aplicado nos discutíveis "projetos econômicos". Entretanto, fecha os cofres com violência para o apelo da comunidade apurinã do Igarapé Jatuarana, que pede apenas os instrumentos de trabalho e um pouco de açúcar e arroz para sobrevivência".

Frísse que "num gesto de redobrada violência, a 1.ª delegacia da Funai de Manaus obriga os apurinãs a retornarem às suas aldeias de mãos abanando".

E concluiu: "Esperamos que o protesto do povo apurinã encontre ressonância e que sejam atendidas suas solicitações. Por outro lado, não se admite que um índio seja expulso da "Casa do Índio."